

REDACÇÃO DA «VERDADE»
ESPOZENSE

ROBRE A. RIBEIRO FORTES, JR.

A Verdade

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR: JOÃO PINTO DOS SANTOS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA CONDE AGROLONGO, 6 — ESPOZENDE.

Composto e impresso na Typ. Espozense — Espozende.

NEM SEQUER O MANTO DIAFANO DA FANTAZIA.

SEMANARIO REPUBLICANO

N.º 32	Não é a fé, mas a vontade, que desloca montanhas. <i>Catava le Don.</i>
ANO I	A palavra foi dada: o homem para ocultar os seus pensamentos. <i>Talleyrand.</i>
26 Junho 1920	

BASTA!

Estamos nos últimos degraus desta vertiginosa descida e muito perto da derrocada final...

O barometro cambial marca a tremenda depressão que abafa todo o Paiz. Não se trabalha, não se produz, não se cria riqueza. Um indiferentismo, uma apatia, um desprendimento, imobilisa para os altos problemas economicos, os organismos politicos em cujas mãos a Nação depoz os seus destinos.

No dia em que por mercê de erros acumulados de longa data, a libra attingia 24 escudos, o Parlamento, como se tudo corresse no melhor dos mundos, não reuniu por falta de numero... Nesta hora em que a fome mansa vai entrando, em todas as casas, e não ha pão, não ha luz, não ha carvão, não ha cousa alguma, a presidencia da Camara demitiu-se por porque o Parlamento não quer ou não pode trabalhar... E é verdade: não quer e não pode.

Isto assim, pela força das cousas, não pode continuar muito tempo, semanas talvez. E ai dos culpados no dia que fatalmente chegará, do panico e da desorientação devastadoras...

Pode lá admitir-se que a angustiada situação em que nos debatemos com 500:000 contos, ou 25 milhões de libras que fatalmente temos que dar ao estrangeiro, para não morreremos, se não procure atenuar ou resolver pelo menos parcialmente? Pode lá admitir-se que os representantes da Nação, joguem a bofetada pelas suas questunculadas politicas, em-

quanto o Paiz agonisa de miseria?...

E a não ser que nos resignemos a andar nós ou quasi, temos que ir comprar 20 milhões de kilos de algodão, hoje a um valor cambial de mais de 100:000 contos... E a não ser que deixemos quasi de comer pão, temos que ir comprar mais de 150:000 contos de trigo.

E ainda a não nos que- rermos resignar a que pa- rem caminhos de ferro, e toda a tração de energia, e ainda a que paralizem as industrias, teremos que ir dar 200:000 contos de carvão, no estrangeiro.

Aonde vamos nós hus- car essa enorme verba, que manhá, quiçá agravada ainda e de que não podemos prescindir de gastar, vis- to que não aproveitamos o que dentro de casa temos?

Aonde vamos buscar o nosso equilibrio da vida? A's notas do Banco de Por- tugal, comprando libras cada vez mais caras?

E não se vê que a con- tinuarmos é a ruina sem remedio, e o mais, sobre este desgraçado Paiz.

Não temos industrias, não temos estradas, não temos portos, não temos viação acelerada necessa- ria, não temos navegação em ordem, não temos colónias no desenvolvimen- to necessario. Mas o que temos por nossa infelici- dade é um grupo pequeno de homens, cheios de ambi- ções desmedidas e cegas, desorientados nas suas ri- validades mesquinhas, que tripudiam sobre seis mi- lhões de criaturas... que quereim ordem e paz, para poderem trabalhar, lutar e viver, e ainda reparar e sofrer os erros cometidos por esses homens...

É esse resumido gru- po de homens que vai, numa pavorosa incons- ciencia, olhos esgazeados, nas suas miserimas ciu- meiras, nos seus pruridos de governança, tombar este grande e nobre Paiz, na degradação e na vergon- nha...

Não pode esta situação durar muito mais tempo, e muito mais tempo agrava- se ainda. Ou nesta ter- ra a altivez propria da raça, e o amor patrio, se obli- teraram de vez, e então tudo se perderá sem re- missão, ou... então—e nis- so temos fé inabalavel—a Nação reconquistará por suas mãos os seus desti- nos, salvando-se, e salvar- do o seu rico e grande patrimonio.

Tem que acabar esta situação. Olhe se por e- xemplo esse tremendo pro- blema de Moçambique co- mo é encarado! Ha dois

As dores de cabeça e os excessos de grippe deprimem tomam- do um ou dois comprimidos de

Cephaleina Sanitas

As tosse, por mais rebeldes que sejam, desaparecem completamente to- mando por dia 3 a 5 comprimidos de

TOSSINA SANITAS

«Laboratorio Sanitas»

Largo do Carmo, 1, 1.º LISBOA.



A solucionar a crise Não se perca um só momento, Faça-se a enteroclise Ao palacio do San-Bento.

O que sair cá p'ra fora Leve-se a presidencia E não demore uma hora Escolha sua excoelencia.

Para formar o governo E' bem segura esta p'ista, Quer-se um governo moderno, Com tendença bolchevista.

'Sta o Antonio Maria Mortinho por governar, Julio Martins, sorriria, Se o deixassem trepar.

Tambem os independente A mal-los Socialistas Ficariam bem contentes Ajudando os bolchevistas.

Deve ser her radical Para s'aguentar melhor: Mas depois ira peor.

A parte sã da nação, Conservadores—o melhor Irá de ventos ao chão: Basta chamar o Pinior.

NEIVA.

V. Ex.ª fa mal as suas digestões? Fica, de pois das refeições, com o estomago cheio e com afrontamentos? Pois tome nma a duas colheres de chá de DIGESTINA TRIPLICE «ACTIV» no meio de cada refeição e passará a fazer as digestões perfeitamente. Pedir instruções gratis a «Sanitas»—T. de Carmo, 1—Lisboa.

sobre si a piedade dos que morrem honrados, e que lutaram e trabalharam, com ardor para viverem livres e dignos.

Assim não! Trabalhar para a perdição, trabalhar para o aniquilamen- to, trabalhar para a morte: Não!

Basta! Francisco Trancoso.

Em nota a este artigo, o seu autor, depois de regis- tar a queda do governo, a- crescenta:

«Governo das direitas? Governo das esquerdas? To- dos o mesmo. As mesmas encebadas, seliças, e conhe- cidas pedras do vallez, re- quentadas como o chá de Tolentino.

«Não passará neste mo-

O melhor remunerador do organismo é a

CALCINA TRIPLICE

As pessoas fracas, com tendencia pa- ra a tuberculose e com emagrecimento progressivo devem tomar a

Calcina Triplíce com Arrhenal

As pessoas anemicas e as crianças filhas de que anemicos, sobretudo as que vivem em climas quentes, devem tomar

Calcina Triplíce com Ferro Organico

As crianças lymphaticas, palidas, de- seuvolvendo-se muito vagarosamente ad- quirem a cor rosada natural e a robu- zez normal, tomando a cada refeição, uma a duas colheres das de chá de

Calcina Triplíce com Iodo Organico

Enviar consult. detalhada ao

LABORATORIO «SANITAS»
Travessa do Carmo, 1, 1.º
LISBOA

O melhor remunerador do organismo é a CALCINA TRIPLICE «ACTIV». As crian- ças tomam-na com prazer por o seu gosto ser muito agradável.

V. Ex.ª é fraco? Os seus pequenos tiveram uma dentição tardia? Não são suficientemente fortes?—Pois dê-lhes a Calcina Triplíce e verá, em alguns meses, modificar-se o seu organismo.

Os anemicos devem preferir a *Calcina Triplíce com Ferro organico*.

Os lymphaticos e escrophalicos devem preferir a *CALCINA TRIPLICE COM IODO ORGANICO*.

Os que estiverem muito fracos, com tenden- cia para a tuberculose ou filhos de tuberculosos devem preferir a *Calcina Triplíce com Arrhe- nal*.
Pedir instruções gratis a «Sanitas»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

As «Anemicas e Chloroticas». Com falta de menstruação, tornam rosadas e saudáveis, to- mando a AMENORRHEINA.
Pedir instruções gratis a «Sanitas»—T. do Carmo, 1—Lisboa.



Beijos de pombas

*N'um chalésinho branco, á beira-mar,
moram casais de pombas adoradas;
— Talvez as pombas sonhem, ao luar,
sonhos de Julietas namoradas!*

*Eu ando por aqui, entre penedos,
imaginando em sonhos inocentes...
Ah, quem me dera descobrir segredos
n'outros sonhos de luz mais perfulgentes!*

*O amor divinal, no mundo impuro,
que ao nosso coração o tédio arrancas:
Que ternura no beijo meigo e puro
d'aquelas duas pombinhas brancas!*

*Homens que aí passais na caminhada
d'essa enganosa civilização:
— Vós sentireis, na Vida desvairada,
beijos de pomba em vosso coração?...*

CASTRO ALVES.

UM BEIJO

*Tu não vês como as pombas se beijam?
Tu não vês como as pombas se abraçam?
Tu não vês como aservas se enlaçam
A ruínas e troncos, amor?!*

*Que esses olhos tão belos não vejam
O suplicio de Tântalo, ingrata,
Em que arrasta uma vida que mata,
Uma vida que a morte é melhor!*

*Dá-me um beijo! Se o beijo que deres
Te não der o prazer que eu suponho,
Sabe ao menos, que eu mesmo não sonho,
No céu glória ou delicia maior!*

*É na face das belas mulheres
Que eu vejo o bom Deus retratado...
Que é o sol; invisível, ao lado
D'esses olhos d'olhar sedutor?!*

JOÃO DE DEUS.

*mento um vento purificador
que vara esta atmosfera mor-
bida para longe, e que lim-
pe este ar envenenado que
respiramos?*

*«Não será ainda desta
vez que um governo de trá-
balho e incompetência; vá á
abaixo ao Terreiro do Pa-
ço iniciar a hora salvato-
ra?»*

*«Teimar contra a von-
tade do paiz mais uma vez?
Os políticos que facam o que
quizerem, mas quem boa ca-
ma fizer...»*

Os Gázes do Estomago e Intestinos desapa-
parecem tomando o Carvão Sanitas.
Pedir instruções gratis á «SANITAS»
T. do Carmo, 1.—Lisboa.

As Hemorrhoidas desaparecem por com-
pleto com a Anti-hemorrhoidal.
Pedir instruções gratis á «SANITAS»
T. do Carmo, 1.—Lisboa.

ESPOSENDALÉRIAS

O fundo do n.º passado da *Verdade*, devido á pena de um espirito muito esclarecido, que tem grande amor a esta terra, é, realmente de palpitante interesse para nós.

A formação da Junta Autónoma das Obras do Porto e Barra de Espozende, seria um grande passo dado com o pé direito, para consequimento do magno desiderato.

O nosso illustre redactor falanos de Viana e do seu progresso nos ultimos anos unica e exclusivamente devido ao esforço e energia da Junta Autónoma. E' indubitavel.

Se, dando corpo á idea, Espozende conseguir para breve uma corporação deste género, onde entrarão homens que sejam verdadeiras competencias, então poderemos contar com o ressurgimento, com o progressivo despertar deste povo, que tem grandes ideais e quer ver prosperar a sua terra. Doutra forma não sairemos da cepa torta e cada ano que vem será sempre um desgano a mais.

Nós fomos hontem torpemente esquecidos quando se delineou o projecto de estabelecer comboios electricos nas estradas do Minho. E' Guimarães beneficiado e é beneficiado Barcelos, Famalicão, Vila Verde, Povoia de Lanhoso, Amares, Terras do Bouro—Todos os concelhos de districto, menos Espozende!

E' incrível mas é verdade!

Propositado isto? Talvez. Entretanto o nosso jornal foi o primeiro a lançar o pregão a reivindicar direitos e regalias a que a nossa posição topografica e condições de vida tem jus. Então ha lá para Braga mais importante linha, que a que saindo da capital do districto viesse directamente ao mar?

Braga—porto de mar não seria a suprema aspiração? Que grandes benesses lhe não adviriam disso!

Ora pensem os senhores de Braga e digam depois se temos ou não razão.

Voltaremos ao assunto.

Ruben.

POR ESPOZENDE

E' velho adagio que diz «a caridade bém entendida principia por nós.» Ora a «Verdade» que tem mostrado caridosamente a muita gente o caminho a seguir, precisa de não poupar ninguem ou então lá se vai, agua abaixo, a sua autoridade para falar, para comentar e para criticar, ainda mesmo que nos assista a maior justiça e que tenhamos do nosso lado toda a razão.

Quixamo-nos de que fomos postos fóra do contracto de viação electrica, de que, baixaram de classe a nossa estação telegrapho-postal, de que com as malditas tabelas tudo desapareceu do mercado e se alguma coisa apparece é por tal preço que se foge dos generos como do maior flagelo. E' verdade, mas não é toda a verdade. O nosso municipio, quasi

sem recursos, porque tudo é pouco para saciar a voracidade do professorado, o maior cancro do concelho, tem de lançar mão das migalhas que sobram do lauto banquete a que muitos comem, e fazer com isso alguma cousa. Com o pouco que nos resta livre, com a contribuição de trabalho e boa administração, podemos e devemos dar principio em Espozende, á Avenida do Hospital. Com o desaturo que é preciso fazer iniciamos a Avenida marginal, de forma a fazer a terraplanagem, desde a rua de S. João até á nova Avenida do Hospital.

Seguidamente, continuar a Avenida marginal até ao forte, de forma a ligá-la com a carreira de tiro, cujas obras já estão iniciadas.

Não há dinheiro, bém sabemos, mas iniciadas as obras recorre-se á bolsa particular ou a novos impostos. Se á Camara de Espozende, desde que principiou a febre das construções nayaes, quebrasse um tanto por cada navio que fosse á agua, bastavam 4 ou 5 escudos por cada socio, já teríamos a avenida completa.

Assim nem sequer está iniciada, e está Espozende privada desse grande melhoramento e desse formosissimo passeio marginal que seria um encanto nas tardes calmosas de verão.

Não sabemos porque, mas é tambem uma triste verdade que as obras da Avenida de Goios estão paralisadas. Não se acredita—visto que o benemerito que deu o dinheiro para a Avenida, paga as contas quando lh'as apresentam.

Onde pára a comissão? Se Espozende, como diz «A Verdade» no seu ultimo numero, tivesse uma Junta Autónoma onde estivessem creaturas que tomassem a peito o progresso desta terra a Avenida estaria já concluida.

Assim a comissão escolhida enfermou na sua origem, e porque quem torto nasce tarde ou nunca se endireita, ahí está o resultado, já não existe hoje aqui nenhum sobrevivente.

O Dr. Fonseca Lima, fixou a sua residencia em Braga e não vai estar a dirigir obras em Espozende; o Dr. Brocadoró, foi para a sua terra e creio que nem em sonhos se lembra de Espozende.

O Dr. Baltazar Pereira, acidentalmente de passagem aqui, que se importa que isto ande ou estacione e de mais a mais nunca virhos que sua ex.ª mostrasse interássar-se por Espozende. Da comissão não existe ninguem.

Nomeie-se uma Junta Autónoma, mas por amor á nossa terra, tirem-lhe a pecha politica, ponham de parte os empatas e as creaturas que só se querem mostrar e que nada são capazes de fazer e depois, mãos á obra, e veremos se Espozende se transforma ou não.

Estamos a ver um risinho septicó em certas creaturas, mas isso não nos desanima. Obra de muito maior vulto, era a construção do Hospital, e elle ahí está concluido, e para muitos, aquella grande realização deve pesar como chumbo sobre a propria

consciencia, porque não concorreram nem com um centavo para essa obra grandiosa que será sempre a maior coroa de gloria do n.º so grande benemerito Valentim Ribeiro.

Nada de desanimar: Junta Autónoma, homens de pulso, de iuiciativa e de boa vontade e o resto virá depois.

E as aguas do Bouro? Quando é que Espozende será devidamente abastecida?...

Bém o diziamos nós, no n.º 3 da «Verdade», de 29 de Novembro ultimo.

A agua, com o processo seguido para a sua captação não chega mais a Espozende.

Isto afirmamos antes e ainda hoje não desistimos do nosso modo de pensar. Porque não faz a Camara a expropriação?

Tem sido gasto em Bouro muito dinheiro que é absolutamente improficuo.

Continuar assim ou não fazer nada afigura se-nos um crime. Mais uma vez, vem a lume a necessidade inadiavel, que um nosso colaborador enunciou no ultimo numero da *Verdade*. A nomeação da Junta Autónoma. Só esta poderá fazer alguma coisa. Entregar Espozende aos politicos é o mesmo que ficar eternamente na cepa torta. Nunca mais d'aqui saímos.

E só depois de esgotarmos os nossos fundos e mostrar que queremos trabalhar e progredir é que podemos impor a nossa vontade e protestar ruidosamente se não formos atendidos.

Pode fazer-se um tratamento racional da

FRAQUEZA GENITAL

sem haver o menor perigo para o organismo, empregando o processo opothorapio, por meio do extracto testicular.

OS

**GAZES DO ESTOMAGO E DOS INTES-
TINOS**

desaparecem, tomando no meio de cada refeição, um a dois comprimidos de

Carvão «SANITAS»

Enviar consultas, guardando-se o maximo sigillo ao

LABORATORIO «SANITAS»

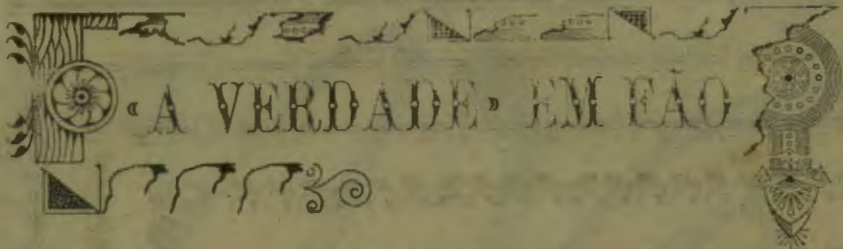
Travessa do Carmo, 1, 1.º
LISBOA

Como se faz a historia

Fizemos transcrever no n.º 29 da *Verdade* de 5 de Junho, o recibo da inspecção escolar em que se vê que para diversas escolas deste concelho, foram fornecidos diversos objectos.

Dissemos tambem que não sabiamos se esses objectos tinham sido entregues, deixando aos nossos leitores o cuidado de investigar o que se passara sobre tal fornecimento.

Como Espozende é uma terra unica, tanto assim que, na occasião da greve telegrapho postal, vimos um pardal andar de malas e correias ás costas, não nos repugna acreditar que o fornecedor tenha carregado os objectos constantes do recibo transcrito, sobre o dorso dum carangueijo e com elles, andam de banda como qualquer official o pobre



CRONICA FANDANGA

Não é a primeira vez que o jornal de Fão inventa ameaças que lhe são dirigidas pelo mulherio (elle é quem o afirma) d'a quella localidade. Dizemos inventa porque não podemos acreditar na plausibilidade de semelhante absurdo; basta dizer que soffrendo toda a casta de humilhações o povo de Fão, mas o verdadeiro povo ainda não teve um movimento de revolta antes, sofre resignada e pacientemente as arremetidas furiosas de meia duzia de irradiados que se confessaram a ultima hora catholicos militantes...

Quem deixa entrever nas suas entrelinhas sangrentas ameaças é o referido jornal, que se não conseguir o accordo, esta disposto a obte-lo seja de que maneira for; contudo a intimidacão que derigem ao povo está muito longe de realizar-se, e continuando d'essa maneira, tambem irrita e revolta o animo mais pacato essa continua serie de intimações para impôr a sua maneira de vêr.

A verdade dos factos impõe-se e não é a publicação de um periodico que a fará torcer a seu talente. Os acontecimentos de 2 d'Abril, foram bem a demonstração do que podem e querem essa meia duzia da maioria da população faoense, que foram cynicamente mentir ás diversas autoridades que vieram inquirir dos acontecimentos, sem que a fisionomia se turvasse perante tão descarado procedimento.

Sabem perfeitamente quem foram os autores e actores de tão desgraçados acontecimentos de que se fará aqui brevemente a historia desde o seu principio para melhor comprehensão do publico, pelo que só aguardamos a devida oportunidade.

Até lá, esperaremos.

Em visita aos nossos amigos srs. Adriano Vieira e Jose da Costa, esteve ha dias n'esta localidade o sr. Alfredo Veiga da Silva e ex.^{ma} esposa, moradores na Senhora da Hora.

Em visita ao seu compa-
nheiro de trabalho sr. Virgilio

crustaceo seguiu a seu caminho e perdeu-se de forma que a mobilia escolar ainda não chegou á escola de Antas. A que lá existe foi fornecida pelo fundador da escola, e é ainda a mesma que por signal é velha e está muito estragada e não satisfaz de forma alguma as condições pedagogicas em voga hoje em dia. Onde estará essa mobilia? Como se trata do nosso dinheiro não poderia a Ex.^a Camara tomar conta do caso e investigar?

da Silva Lopes, vimos o sr. Manoel Joaquim da Silva empregado da firma Castro Silva & C.^a proprietario do acreditado «Café Camara» da cidade do Rio de Janeiro.

Completo no preterito dia 25 mais um ano de existencia o nosso companheiro, editor e proprietario d'este jornal sr. João Pinto dos Santos.

A solenisar tão faustoso acontecimento reuniram-se em fraternal agape diversos amigos sendo no final erguido entusiasticos *toasts* pelo mesmo achar-se livre da infame calumnia que o levou ao Tribunal Militar Especial.

Estevê na segunda feira no Porto, já tendo regressado o nosso amigo sr. Antonio José da Costa.

Realisa-se hoje o enlace matrimonial do sr. Antonio Mendês Freitas de Moraes com a ex.^{ma} s.^a D. Albertina Nunes Vinha.

Aos nubentes desejamos felicidades.

Acha-se restabelecido dos seus padecimentos o nosso amigo sr. Manoel Pinheiro da Rocha.

Registou-se na quarta feira no Registo Civil de Espozende o innocente João Anselmo, filho do sr. Anselmo Alves Moreira e ex.^{ma} esposa, muito digno enfermeiro do Hospital de S. João de Deus, de Fão.

Vae em via de completo restabelecimento a ex.^{ma} mãe do nosso presado amigo rev.^o padre Manoel de Carvalho Alado.

Encontra-se no Bussaco o ex.^{mo} sr. Vasco do Costa Vieira e ex.^{ma} irmã.

As Diarrheas das creanças e as perturbações da digestão, curam-se, quando trez comprimidos de Lactosymbiosina por dia.

Claro está que, sendo a mobilia de bom pinho, ainda mesmo que fosse atacada pelo caruncho, alguma coisa devia restar della, porque nem mesmo o caruncho seria capaz de a fazer desaparecer.

A verdade é que, na escola de S. Paio d'Antas, para onde foi requisitada, não foi entregue. Onde estará? Se foi entregue noutra escola, porque não foi feita a requisição pelo respectivo professor.

E já que falamos na escola

de S. Paio d'Antas, fazemos nossas as palavras do correspondente da *Verdade* na mesma freguezia. Aquilo não é escola é uma tortulheira, para não lhe chamarmos montureira.

Cal, nunca mais lá entrou depois que principiou a funcionar. As paredes tem iluminuras variadas causadas pela falta de limpeza. Vimos aqui há dias o sr. inspetor a percorrer as diversas escolas do concelho.

Sua ex.^a não iria a S. Paio d'Antas?

Se foi concordou com o que já viu? Achou bem?

Ou nós não sabemos nada de pedagogia ou então, sua Ex.^a lá foi, havemos de concordar que ainda sabe menos.

Em qualquer dos casos é mal gasto o dinheiro com um funcionario, que, se viu, deixou correr, sem um protesto e sem uma tentativa de alterar aquelle estado de coisas.

Estamos convencidos que pregamos no deserto. No olimpo onde sua ex.^a se encontra não percebe nem lá chegam estes demónios, e não há tambem quem note que, há mezes, vimos pedindo em vão justiça. Ele ha de chegar um dia porque o momento de fazer justiça chega sempre. Pode levar dias, mezes, annos...

Mas ha de chegar e então far-se-ha justiça a quem a tem, a Cesar o que é de Cesar...

DAS ALDEIAS

ANTAS, 25

Realizou-se no passado dia 12, na capela da «Senhora do Rosario», o enlace matrimonial da Ex.^{ma} S.^a D. Berta d'Abreu Gouveia Ferreira de Carvalho, com o Sr. Vasco de Sousa Lobo Brandão. A cerimonia religiosa que se achava revestida com todo o imponentismo,—dado o grande numero de senhoras e cavalheiros que á mesma assistiram,—foi celebrada pelo Rev.^{mo} Sr. Padre Antonio Martins Lêdo, muito digno e zeloso paroco desta localidade.

A noiva, que alia aos pergaminhos duma mais que secular fidalguia é prima das Ex.^{mas} S.^{as} do illustre «Solar de Belinhó»,—onde lhes foi servido,—e a todos os convivas, um delicado copo d'agua. Os illustres noivos depois de muito cumprimentados, partiram ás 5 e 1/2 horas para a sua quinta em Geraz do Lima, donde o noivo é natural. Deseja nos-lhe muitas felicidades, e uma prolongada lua de mel.

—Por ser convivente com certos roubos que a Tola do Crespo tem feito em varias freguezias do concelho, foi preso, pelo official da administração e nosso amigo Sr. Albino Fernandes de Sá, num dos dias da semana finda, Tereza Viana,—muito conhecida por Tereza Paideira. No acto que a prisão foi effectuada, foi-lhe apreendida uma saia, que a tola dias antes tinha roubado á familia de João Rodrigues Sampaio, desta freguezia. E apesar de tudo, a padeira só passou pelo leve encómulo d'ir com o official até á ad-

ministração, e voltar *so-cegada* para sua casa. E' para lastimar que as dignas autoridades assim procedessem, pois que, Tereza Paideira é aqui tida e havida, como uma refinadissima ladra, sendo já bastantes, os roubos por ella praticados.

—Encontra-se em via de restabelecimento da doença que o prostou alguns dias no leito, o Ex.^{mo} Sr. Antonio Correia de Oliveira, distinto poeta, e abastado proprietario.

—E' levada a efeito na Igreja Paroquial nos proximos dias 3 e 4 de Julho, a tradicional festividade em honra da Virgem das Victorias, fazendo-se abrilhantar por duas excelentes bandas de musica, um bem com posto numero de Zés-Pereiras, muito fogo é iluminação, etc, etc.

A S. Paio, pois.

—Tambem tem lugar no proximo dia 26 na Igreja Paroquial, a festividade em honra de S. Paio, padroeiro desta freguezia. Constando de missa solenne, sermão e procissão. E' abrilhantada por uma banda de musica.

—Foi na preterita 3.^a-feira a Ancora, o nosso presado amigo Sr. Alfredo Dias Ferreira, dig.^{mo} socio gerente da fabrica de laticios desta povoação. Boa viagem lhe desejamos.

—Caiu á peca do Ramalhal, morrendo afogada, uma vaca pertencente ao nosso presado amigo e assignante de «A Verdade» Sr. Manoel Alves da Cunha. O prejuizo foi reputado em 400 escudos!

FORJÃES 25

Faleceu na preterita 2.^a feira, o sr. Antonio Alves Sinaré, viuvo, do logar de Pregacs.

A sua morte, foi causada pelo desastre de tór ficado no passado dia 16 debaixo d'um carro de bois carregado de centeio.

O funeral realizou-se na 4.^a feira.

Que a sua alma descanse em paz.

—Com respeito ao coveiro do cemiterio... hada!... Cá nos imos remediando com o visinho. E enquanto temos este!...

—Realiza-se no proximo domingo a festa em honra do S. Sacramento, que será na forma dos anos anteriores.

—Achi-se bastante doente, uma sobrinha do sr. Antonio Joaquim Rodrigues do Freixo.

Rapidas melhoras é o que lhe desejamos.

—A queima e o mildio, tem nos ultimos dias acabado com o pouco vinho que havia escapado. Mette horror olhar para as latas, que dão já o aspecto do ontano.

O vinho da colheita do anno findo já atingiu a quantia de 300000 e nem por isso já se encontra.

V. E.C. sente-se fraco? Tem falta de appetito? Sente pouca disposição para o trabalho? Pois tome 20 gotas de **Dynamina** a cada refeição e sentir-se-ha completamente curado.

«SANTAS»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

TRANSCRIPÇÃO

O fundo é transcripto do jornal «O Mundo» de gloriosas

e insuspeitas tradições democraticas. Se fôsse da nossa auctoridade cairia sobre «A Verdade» o anathema dos que se dizem bens e leaes e republicanos.

E' para lêr e meditar.

DONATIVOS ao HOSPITAL

Por intermedio do sr. Filipe Carvalho d'Almeida Gomes, recebeu o nosso Hospital o importante donativo de mil escudos, feito pelo sr. Francisco Gonçalves, nosso amigo, conterraneo e considerado negociante na praça do Porto.

Bem haja pela sua benemerencia.

AVISO

Pede-se aos individuos abaixo especificados e para seu interesse, que se apresentem em Barcelos, na sede do batalhão onde tem importancias a receber.

4.^a Companhia 2.^o cabo 548 Alfredo Gomes Ribeiro, e os soldados n.^o 478 Albino Gonçalves Chaves, 493 José Gonçalves Marques, 536 Sebastiao Carlos, 243 Francisco da Costa e Adollo Dias Ferreira 2.^o cabo n.^o 520.

**LIVROS
E
REVISTAS**

Por ter chegado tarde não damos hoje a apreciação critica ao ultimo livro do sr. Correia d'Oliveira *Viriato Lusitano*.

Tambem num dos proximos numeros faremos referencia a um interessante livro *Almas do Purgatório*, do mestre regionalista vimaranense dr. Eduardo d'Almeida.

Assignatura

Por anno, em Espozende.....	1\$200
Para fóra.....	1\$350
Brazil.....	2500
ANNUNCIOS	
Cada Linha.....	8

COMUNICADO

A directoria da Empresa de Navegação de Espozende, tendo conhecimento de que alguns dos seus sócios discordaram do donativo por ela feito ao Hospital d'esta vila, convida os mesmos sócios a receberem a parte d'aquelle donativo correspondente ao seu capital.

A Directoria.

Collecção de Silva Vieira
**ENSAIOS
 ETNOGRAFICOS**

por
J. Leite de Vasconcellos
 VOL. 1.º 2.ª EDIÇÃO
 Muito melhorada e revista pelo autor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

15000 REIS
 A' venda nas livrarias do Porto a Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira—Livraria Espozendense—remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 20 reis para o porte.
 Pedidos ao editor —ESPOZENDE

Acaba de publicar—
FO CLÓRE

da
Figueira da Foz
 Cordenado por M. Cardoso Martha e Augusto Pinto
 Repositorio completo das tradições populares da Figueira.
 3.º e ultimo vol. com cerca de 300 paginas 500 reis
 A' venda em Lisboa:
Livraria Classica Editora, de A. M. Teixeira, 20, Praça dos Restauradores, 20.
 No Porto:
Livraria Portuguesa—editora de Joaquim Maria da Costa, (gerentes, Machado & Costa) 55, Largo dos Lóios, 56
 Em Espozende:
Livraria Espozendense Editora, Rua Veiga Beirão,—7 a 9

REVISTA DO MINHO
 publicação quinzenal para o estudo das tradições populares dirigida por
José da Silva Vieira
 collaborada por todos os folkloristas portugueses e estrangeiros
 Assignatura
 Anno, Portugal.....60
 Estrangeiro..... 1:00
 Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção Revista do Minho» ou ao seu director, José da Silva Vieira—ESPOZENDE

Ninguem tenha duvida, que
OS FACTOS
 e outras fazendas tem mostrado a evidencia que quem quizer
VESTIR BEM
 e tiver a intuição do
BOM GOSTO
 quem pretenda ser bem servido com
TECIDOS DE CONFIANÇA
 e deve preferir sempre os
PADRÕES CHICS
 que constituem os sensacionais sortimentos da conhecida e acreditada
CASA ARNALDO TORRES
 Largo Dr. Fonseca Lima
ESPOZENDE

APONTAMENTOS SOBRE
LEXICOGRAPHIA PORTUGUEZA
 POR
M. Boaventura
 1.º volume
 LETRA: A — E)
 Preço 20 centavos. Pelo correio, 24.
 Um elegante volume muito portátil, de 200 paginas, em magnifico papel e boa impressão.
 A' venda nas principais livrarias de Lisboa, Porto, Braga, Barcellos e outras terras.


**TIPOGRAFIA
 ESPOZENDENSE**

ESPOZENDE
RUA DIREITA, 7 a 9

Esta typografia acha-se montada por forma a poder satisfazer com vantagem os seus clientes e com esmero e brevidade todos os trabalhos que lhe sejam confiados, para o que dispõe de material completamente novo, nacional e estrangeiro, maquinas de impressão, de picotar, coser a arame, de cortar papel, aperto etc., para o que possui pessoal com longa pratica e competentemente habilitado. Execução de todas as obras de livro, em todos os formatos, jornaes politicos, litterarios e noticiosos, facturas, cartazes, grandes para o que ha typos adequados, memoranduns, trabalhos para todas as repartições publicas e particulares, prospectos em todos os formatos e gosto artistico, cartões de visita, para o que ha um grande mostruario com 60 qualidades de typos diferentes, e tudo que diga respeito a este ramo de industria. Preços de todos os trabalhos, os antigos. Ha grande quantidade de cartão de visita em todas as qualidades e formatos.

O publico para ser bem servido deve sempre preferir esta antiga e bem montada officina.

BRANÇÃO & C.
AGENCIA DE ESPOZENDE
 SEDE: VILA NOVA DE FAMALICÃO
 Compram e vendem papeis de credito e fazem todas as operações bancarias.
 Depósitos a prazo e á ordem
 Correspondentes em todas as terras do país
 Negocios no Brazil.
 Agentes em LONDRES, PARIS e MADRID.

NOVO ESTABELECIMENTO
 DE
Manoel Lopes Rodrigues d'Areia
Ferragens e Mercaria
RUA 1.º DE DEZEMBRO
ESPOZENDE

„ONDINA”
Companhia de Seguros (em organisação)
 Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada
CAPITAL—Meio Milhão de Escudos
 (500 Contos)
 Séde provisoria—Rua Mousinho da Silveira n.º 129-1.º—
PORTO

N'esta Redacção, indicamos a pessoa autorizada a receber o capital de qualquer subscrite, em acções nominadas de 10:00 escudos.

MODA E ELEGANCIA
ATELIER DE ALFAITE
 DE
Manoel de Jesus Pereira
 Executa-se com perfeição e esmero todo e qualquer trabalho da sua arte por preços modicos, responsabilizando-se pelo trabalho que executar.
 Tambem confecciona casacos para senhora, obedecendo ás ultimas exigencias da moda.
 Fatos promptos a vestir em 24 horas. Execução rapida, perfeita e elegante.
 Fazem-se capas e sobretudos de borracha e gabardine para homem e senhora.
RUA 1.º DE DEZEMBRO
ESPOZENDE

TRADIÇÕES POPULARES, LINGUAGEM POPORONIA DE BARCELLOS
 recolhidos da tradição oral, por
A. Gomes Pereira
 1.º volume
 E' um trabalho que levou 12 annos a recolher e ordenar.
 1912
 Obra vasta e de grande interesse sobre o assumpto para os estudos, que se occupam desde tão alto estado, sem duvida o mais importante para a nossa historia patria.
 Edição pertencente á Livraria Espozendense de Espozende, cuja impressão acaba de concluir-se e cujo custo e apenas de
500 reis
 pelo correio 525 rs.
 ou Pedidos á Livraria Espozendense de José da Silva Vieira—Espozende